

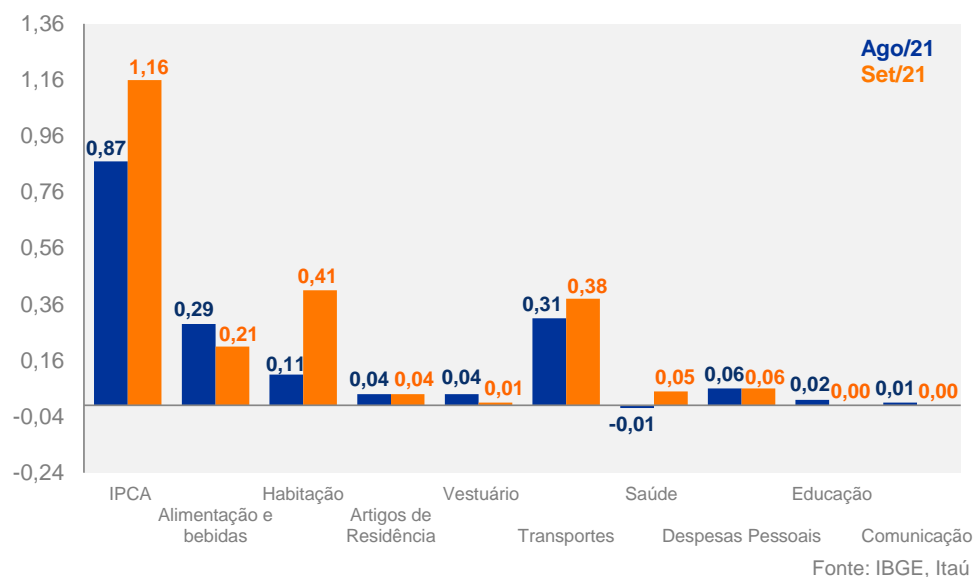
IPCA sobe 1,16% em setembro e atinge 10,25% em 12 meses

- ▶ O IPCA de setembro registrou alta de 1,16%, abaixo da nossa projeção (1,24%) e da mediana das expectativas de mercado (1,25%). Em relação ao nosso valor projetado, destacamos surpresas baixistas em combustíveis de veículo e alimentação no domicílio. A inflação subjacente de serviços veio marginalmente mais baixa nessa leitura, com destaque para conserto de automóvel. Em 12 meses o IPCA atingiu 10,25%, o que deve ser seu pico no ano.
- ▶ As medidas de núcleo de inflação seguem pressionadas no acumulado em 12 meses. Tanto industriais subjacentes como serviços subjacentes aceleraram nessa base de comparação, indo de 7,8% para 8,0% e de 5,0% para 5,2%, respectivamente. A média dos núcleos acompanhados pelo BC (EX-0, EX-3, MS, DP e P55) variou 0,68% no mês e subiu de 6,1% para 6,5% em 12 meses. Já o índice de difusão desacelerou na leitura de hoje, passando de 71,9% em agosto para 65,0%.
- ▶ Nossa projeção preliminar para o IPCA está em 0,62% em outubro, 0,39% em novembro e 0,66% em dezembro. Com isso, nossa projeção para o IPCA de 2021 está em 8,7%.

O IPCA de setembro registrou alta de 1,16% no mês, abaixo da nossa projeção (1,24%) e da mediana das expectativas de mercado (1,25%). Em relação ao nosso valor projetado, destacamos surpresas baixistas em combustíveis de veículo e alimentação no domicílio. A inflação subjacente de serviços veio marginalmente mais baixa nessa leitura, com destaque para conserto de automóvel. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA subiu para 10,25% (9,68% em agosto), que deve ser seu pico no ano nessa base de comparação.

A leitura do mês apresentou alta disseminada, porém o índice de difusão desacelerou para 65,0% (ante 71,9% no mês anterior). As medidas de núcleos seguem em patamar elevado na margem, reforçando a dinâmica de inflação de serviços acelerando com a reabertura da economia e efeito da inércia inflacionária, e ainda sem sinais claros de arrefecimento da inflação de bens. A inflação subjacente de industriais (0,72%) contou com aceleração em higiene pessoal (de -0,43% para 1,24%) e a de serviços desacelerou (de 0,64% para 0,37%) com resultado mais fraco em alimentação fora do domicílio (0,59% ante 0,76% em agosto).

IPCA mensal - Contribuições (p.p.)



O grupo com o maior impacto e variação no mês foi habitação (2,56%, contribuição de 0,41 p.p.), influenciado pela alta em energia elétrica (6,5%). Em setembro, passou a valer a bandeira escassez hídrica (R\$14,20 por 100 kWh) ante bandeira vermelha 2 (R\$9,492 por 100kWh) nos meses anteriores. Além disso, houve reajustes em Belém (9,4%), Vitória (7,4%) e São Luís (6,3%). Ainda no grupo, os preços do gás de botijão (3,9%) e do gás encanado (0,3%) também apresentaram alta.

No grupo transportes (1,82%), a inflação acelerou em relação a agosto (1,46%), mais uma vez influenciada por combustíveis (2,43%), devido ao avanço nos preços da gasolina (2,3%), etanol (3,8%), gás veicular (0,7%) e óleo diesel (0,7%). Ainda no grupo, passagens aéreas (28,2%) devolveram a queda de agosto (-10,7%) e tanto automóveis novos como usados (ambos com 1,6%) apresentaram alta, refletindo gargalos na indústria automotiva, com a escassez de semicondutores no mercado.

O grupo de alimentação de bebidas (1,02%) desacelerou em relação a agosto (1,39%). A alimentação no domicílio passou de 1,63% para 1,19% em setembro, com altas nos preços das frutas (5,4%), do café moído (5,5%) e do frango inteiro (4,5%).

A inflação nos preços administrados acelerou de 0,95% para 1,93%, com a taxa em 12 meses subindo para 15,7% (13,7% em agosto). Os preços livres subiram 0,88% em setembro, com a taxa em 12 meses permanecendo praticamente estável, em 8,3%. Agregando as diferentes categorias, a alimentação no domicílio registrou alta de 1,19% (ante 1,63% em agosto), industriais de 1,04% (ante 1,03%) e serviços de 0,64% (de 0,39%). No acumulado em 12 meses, a inflação de alimentos desacelerou para 14,7% (de 16,6% em agosto), enquanto a de bens industriais acelerou para 10,6% (de 10,0%) e a de serviços para 4,4% (de 3,9%).

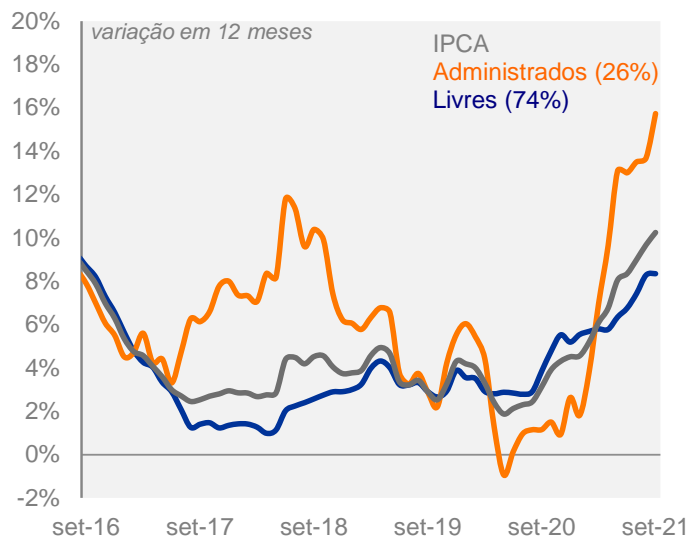
O indicador subjacente de serviços – que exclui itens relacionados a turismo, serviços domésticos, cursos e comunicação – desacelerou para 0,39% em setembro, e acumula alta de 5,2% em 12 meses. O indicador IPCA-MS (média aparada, com suavização de itens com reajustes pouco frequentes) desacelerou para 0,63% no mês e avançou para 5,8% em 12 meses. O IPCA-DP (dupla ponderação, com redução do peso de itens mais voláteis) desacelerou para 0,67% no mês e acumula 6,8% em 12 meses. O IPCA-EX3 (indicador subjacente de serviços e industriais) registrou 0,52% em setembro (ante 0,63% em agosto) e acumula 6,3% em 12 meses. Já o núcleo P55¹ (índice corresponde à variação do 55-ésimo percentil da distribuição ponderada pelos pesos dos subitens) acelerou para 0,79% em agosto, e, em 12 meses, subiu 6,7%.

Nossa projeção preliminar para o IPCA está em 0,62% em outubro, 0,39% em novembro e 0,66% em dezembro. Com isso, nossa projeção para o IPCA de 2021 está em 8,7%.

Julia Passabom
Luciana Rabelo

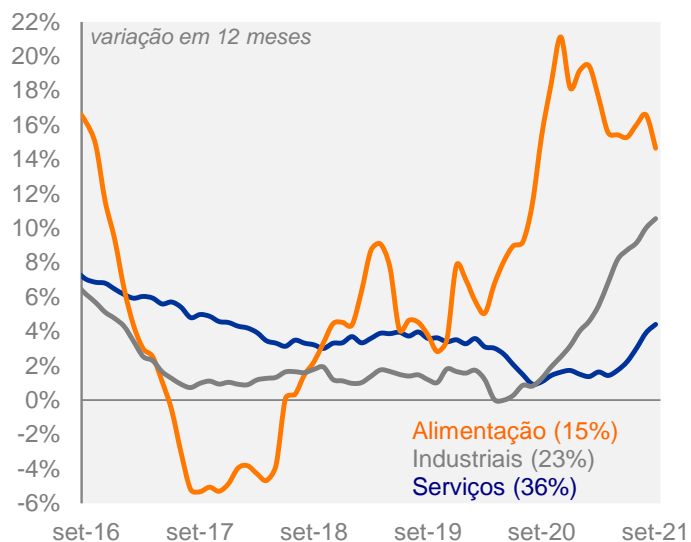
¹ No Relatório de Inflação de junho/20, o Banco Central atualizou o conjunto dos principais núcleos acompanhados pela [instituição](#). Além do IPCA EX-0, EX-3, MS e DP, um novo núcleo foi introduzido: o núcleo percentil 55 (P55). O índice corresponde à variação do 55-ésimo percentil da distribuição ponderada pelos pesos dos subitens.

IPCA, livres e administrados



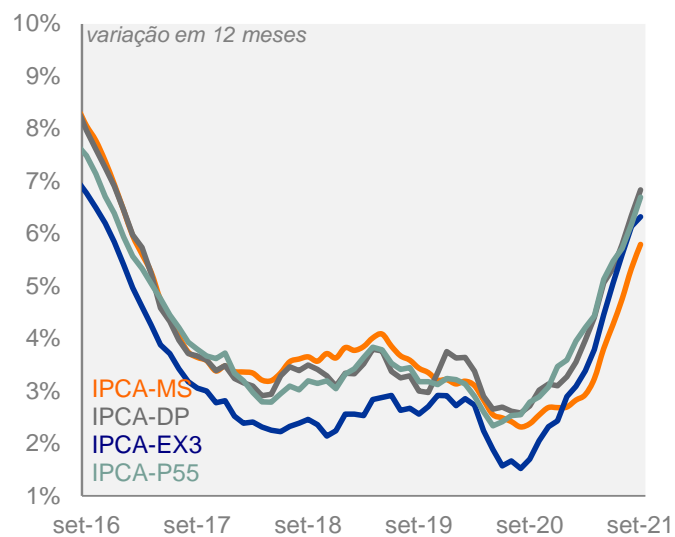
Fonte: IBGE, Itaú

IPCA - preços livres



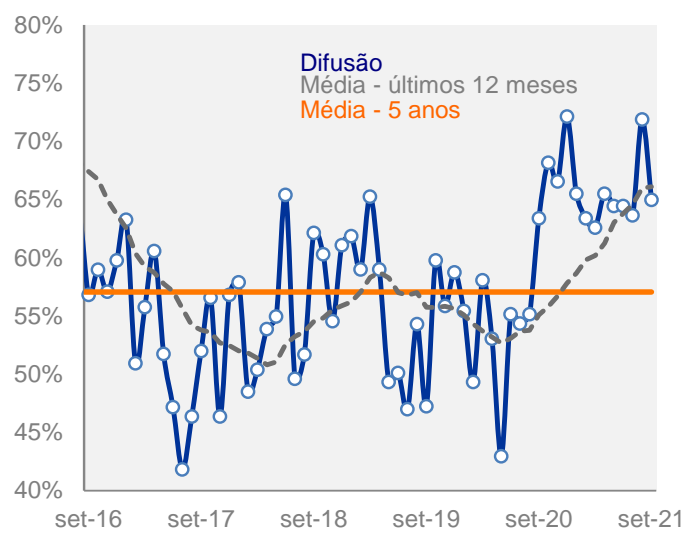
Fonte: IBGE, Itaú

Núcleos IPCA



Fonte: IBGE, Itaú

IPCA - índice de difusão



Fonte: IBGE, Itaú

Tabela IPCA

	PESOS	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21
IPCA (mensal)	100%	0,64%	0,86%	0,89%	1,35%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%
Administrados	26%	0,1%	0,2%	0,4%	2,0%	-0,3%	1,7%	2,8%	0,4%	2,1%	0,8%	1,7%	0,9%	1,9%
Livres	74%	0,8%	1,1%	1,1%	1,1%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,8%	0,9%
Alimentação no Domicílio	15%	2,9%	2,6%	3,3%	2,1%	1,1%	0,3%	-0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	0,8%	1,6%	1,2%
Industriais	23%	0,6%	1,0%	0,7%	0,9%	0,6%	0,8%	0,8%	0,5%	1,3%	0,8%	0,7%	1,0%	1,0%
Serviços	36%	0,2%	0,6%	0,4%	0,8%	0,1%	0,5%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,2%	0,7%	0,4%	0,6%
IPCA (12 meses)	100%	3,14%	3,92%	4,31%	4,52%	4,56%	5,20%	6,10%	6,76%	8,06%	8,35%	8,99%	9,68%	10,25%
Administrados	26%	1,1%	1,5%	0,9%	2,6%	1,8%	3,8%	7,0%	9,6%	13,1%	13,0%	13,5%	13,7%	15,7%
Livres	74%	3,8%	4,8%	5,5%	5,2%	5,5%	5,7%	5,8%	5,8%	6,3%	6,8%	7,4%	8,3%	8,3%
Alimentação no Domicílio	15%	15,4%	18,4%	21,1%	18,2%	19,2%	19,4%	17,6%	15,6%	15,4%	15,3%	16,0%	16,6%	14,7%
Industriais	23%	1,3%	1,9%	2,5%	3,2%	4,0%	4,6%	5,5%	6,8%	8,2%	8,7%	9,2%	10,0%	10,6%
Serviços	36%	1,1%	1,4%	1,6%	1,7%	1,5%	1,4%	1,6%	1,4%	1,7%	2,2%	3,0%	3,9%	4,4%
Núcleos^{1/} (Mensal)														
IPCA-EX0	59%	0,3%	0,7%	0,5%	0,9%	0,3%	0,7%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,8%
IPCA-EX3	36%	0,3%	0,7%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%
IPCA-MS		0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%
IPCA-DP		0,2%	0,5%	0,6%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%
IPCA-P55		0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%
Média dos núcleos^{2/}		0,28%	0,51%	0,44%	0,65%	0,45%	0,51%	0,41%	0,32%	0,55%	0,53%	0,58%	0,67%	0,68%
Núcleos (12 Meses)														
IPCA-EX0	59%	1,2%	1,6%	2,0%	2,3%	2,5%	2,6%	3,1%	3,5%	4,2%	4,8%	5,4%	6,3%	6,8%
IPCA-EX3	36%	1,7%	2,1%	2,3%	2,4%	2,9%	3,1%	3,4%	3,8%	4,5%	5,1%	5,6%	6,1%	6,3%
IPCA-MS		2,4%	2,5%	2,7%	2,7%	2,7%	2,8%	2,9%	3,2%	3,8%	4,3%	4,8%	5,3%	5,8%
IPCA-DP		2,7%	3,0%	3,1%	3,1%	3,3%	3,5%	4,0%	4,4%	5,1%	5,3%	5,8%	6,3%	6,8%
IPCA-P55		2,8%	2,9%	3,1%	3,5%	3,6%	4,0%	4,2%	4,4%	5,1%	5,5%	5,7%	6,2%	6,7%
Média dos núcleos		2,15%	2,43%	2,64%	2,79%	2,99%	3,21%	3,52%	3,87%	4,54%	4,98%	5,46%	6,06%	6,49%
Difusão^{3/}														
Índice de Difusão		63,4%	68,2%	66,6%	72,1%	65,5%	63,4%	62,6%	65,5%	64,5%	64,5%	63,7%	71,9%	65,0%

1/ IPCA-EX0: exclui alimentação no domicílio e administrados.

IPCA-EX3: indicador subjacente de serviços e industriais.

IPCA-MS (Média Aparada com Suavização): corte de 20% das maiores e menores variações, com suavização de itens com reajustes pouco frequentes.

IPCA-DP (Dupla Ponderação): reduz proporcionalmente peso de itens mais voláteis.

IPCA-P55: corresponde à variação do 55-ésimo percentil da distribuição ponderada pelos pesos dos subitens.

2/ Média entre IPCA-EX0, EX3, MS, DP e P55.

3/ Difusão: percentual de subitens com taxa de variação positiva no mês.

Fonte: IBGE, BCB, Itaú

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>

App Itaú Análises Econômicas
Nossos relatórios no seu celular.

Baixe agora na App Store ou no Google Play.



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.